



MUNICÍPIO DE SANTO ÂNGELO
FABS-RPPS
COMITÊ DE INVESTIMENTOS
ATA N° 06-2018

Relatório de acompanhamento das aplicações e investimentos do RPPS

Aos onze dias do mês de maio de 2018, reuniram-se Sandra Maria Back Ferreira, Renata Bohn e Jeferson Maurício Renz, nomeados respectivamente pelas Portarias 84/SG/2012, 200/SG/2013 e 106/SG/2012, em atendimento ao artigo 18, §5º,g, da Lei 3.611/2012.

Em 30/04/2018 o montante de recursos do RPPS R\$59.474,292,60

AVALIAÇÃO DO DESEMPENHO DAS APLICAÇÕES EFETUADAS POR ENTIDADE AUTORIZADA E CREDENCIADA:
Não Se aplica. Gestão Própria.

RELATÓRIOS SOBRE A RENTABILIDADE-RISCOS E ADERÊNCIA A P.I.

Comitê de Investimentos realizou análise de todos os investimentos da competência abril/2018. Os recursos foram mantidos em fundos, com baixo risco e que atendam ao princípio da segurança, rentabilidade, solvência, liquidez e transparência, atendendo ao previsto na Resolução 3922/2010, alterada pela Resolução 4392/2014. As operações realizadas mantiveram aderência com a Política de Investimentos (P.I.).

As rentabilidades foram de: na renda variável R\$5.961,43 negativo e na renda fixa R\$160.525,43, líquido, o que totalizou R\$154.564,00.

COMPATIBILIDADE DAS APLICAÇÕES E INVESTIMENTOS COM AS OBRIGAÇÕES PRESENTES E FUTURAS DO RPPS:

As aplicações ficaram compatíveis com o previsto na P.I., visando o equilíbrio econômico-financeiro do sistema, os recursos permaneceram alocados em fundos de renda fixa, na sua maior parte.

PRINCIPAIS ASPECTOS OBSERVADOS:

Houve uma recente pressão cambial, mas é visto como um movimento global. Há expectativas de aumento maior na taxa de juros norte-americana, isso provoca volatilidade no mercado. No âmbito doméstico os fundos de investimentos com TPFs de prazos mais longos apresentaram resultados ruins, também como reflexo do cenário externo. TAXA SELIC EM 6,50%, com previsão de novo corte na reunião a realizar-se em 15 e 16 de maio de 2018, e inflação em 0,22% no mês de abril, ainda abaixo do piso da meta do CMN, acumulado em 12 meses de 2,76%.

DEMAIS ASPECTOS: no Brasil a produção industrial surpreendeu negativamente em março, encerrou o primeiro trimestre estável. No campo fiscal o setor público consolidado registrou déficit de R\$25,1 bilhões em março. A dívida bruta ficou em 75,3% do PIB e a líquida em 51,3% do PIB, está mantida a projeção de déficit para 2018 de R\$130 bilhões.

O comitê de investimentos permanecerá atento ao mercado, pois o mesmo não está indicando possibilidades de retornos compatíveis com a meta atuarial. Isso já era previsto para 2018, mas está se acentuando de maneira bastante consistente neste período em análise.

Nada mais havendo a constar, assinam :

SANDRA M^a BACK FERREIRA / RENATA BOHN JEFERSON MAURÍCIO RENZ